

# MÃES NO ENSINO SUPERIOR: MOTIVAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA NÃO DESISTIR DO CURSO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Encontros Universitários da UFC 2019

Elaine Vigianni Oliveira Teixeira, Aurea Martins Alencar Araripe, Daniele Aderaldo de Oliveira, Maria Kelly Rocha da Silva, Roberta Emiliana Oliveira da Silva, Messias Holanda Dieb

Historicamente, as mulheres tiveram sua formação voltada para as atividades domésticas. No Brasil, em um passado recente a mulher conquistou direitos: primeiramente, em 1932, com Decreto nº 21.076, o direito ao voto. Posteriormente, em 1961, com a Lei nº 4.024, a mulher teve garantida a equivalência com os homens em termos de acesso a todos os níveis de escolaridade, podendo, enfim, entrar em quaisquer cursos de nível superior. No entanto, existe uma realidade diferente para o perfil de mulheres que buscam a graduação com a condição da maternidade estabelecida, pois as atividades domésticas são atribuídas em maior parte a elas. Por esta razão, a busca por igualdade torna-se ilusória. Assim, o objetivo desta pesquisa, é analisar as estratégias e motivações utilizadas pelas mães estudantes para garantir a sua permanência no curso de Pedagogia Noturno da Universidade Federal do Ceará - UFC. Na fundamentação teórica, faz um resgate da história da mulher brasileira no ensino superior e, em seguida, referencia o estudo utilizando a teoria do fato social de Durkheim e o trabalho alienado de Karl Marx, explicando a desvalorização do trabalho realizado pela mulher no contexto doméstico. Em seguida, apresenta a mulher no enfrentamento do desafio da maternidade e na sua busca por formação. Ademais, é utilizado o conceito de Marx e Engels para descrever a luta de classes, na qual a mãe-estudante está inserida. Para isso, fez uma pesquisa qualitativa optando por utilizar questionário e entrevista semiestruturada como instrumento metodológico. Os sujeitos da pesquisa são mães-estudantes na graduação, cursando os 4 últimos semestres do curso de Pedagogia Noturno na UFC. A análise dos dados aponta que há uma necessidade urgente de divulgação dos programas existentes na UFC destinados à incentivar a permanência das mães na graduação, além da necessidade de ampliar os programas ofertados, pois sem eles as mães-estudantes dependem totalmente dos familiares para permanecer no curso.

Palavras-chave: mulheres. mães-estudantes. ensino superior. maternidade.